



Resenha: Informação sobre Programas e Projetos

MISSÃO DA CICAD: Aumentar as capacidades humanas e institucionais de seus Estados membros, a fim de reduzir a produção, tráfico e uso de drogas ilícitas, bem como enfocar as consequências para a saúde, sociais e criminais do tráfico de drogas;

- ❖ É o fórum de política do Hemisfério Ocidental sobre todos os aspectos do problema de drogas;
- ❖ Promove a cooperação multilateral em questões de drogas nas Américas;
- ❖ Realiza programas de ação para fortalecer a capacidade dos Estados membros da OEA e tratar do uso e abuso de drogas, bem como combater a produção e tráfico de drogas e a lavagem de dinheiro;
- ❖ Promove a pesquisa relacionada com drogas, intercâmbio de informações e treinamento especializado; e
- ❖ Desenvolve e recomenda aos Estados membros um modelo de legislação sobre drogas, metodologias padronizadas para medir o uso de drogas entre diferentes grupos da população, padrões clínicos para o tratamento do problema do uso de drogas e controle de produtos farmacêuticos e químicos utilizados na fabricação de drogas ilícitas.
- ❖ Realiza, por meio de seu Mecanismo de Avaliação Multilateral (MAM), avaliações multilaterais periódicas do progresso alcançado pelos Estados membros em todos os aspectos do problema das drogas.

O CONTEXTO DE POLÍTICA provém das Cúpulas das Américas (reuniões periódicas dos Chefes de Estado e de Governo do Hemisfério Ocidental) e dos períodos ordinários de sessões da Assembleia Geral da OEA, que criou a CICAD em 1986. A **Estratégia Hemisférica sobre Drogas** foi recentemente atualizada e adotada pela Assembleia Geral em junho de 2010. É a pedra angular da formulação regional e dos planos nacionais para o controle de drogas. Propõe uma abordagem equilibrada e abrangente para lidar com o problema de drogas e adota o conceito de responsabilidade hemisférica compartilhada para o controle de drogas. O Plano de Ação 2011-2015, com metas e ações mais específicas para os Estados membros e Secretaria Executiva, foi aprovado em maio.

OS PROGRAMAS DE AÇÃO DA CICAD apoiam os governos dos Estados membros nos níveis nacional, estadual e municipal, as ONGs e as instituições especializadas do setor privado nas seguintes áreas:

Fortalecimento Institucional

- Ajudar os Estados membros a atualizar as respectivas estratégias nacionais de combate às drogas, planos de ação, leis e regulamentações (11 países nos últimos cinco anos).
- Colaborar com os governos na renovação de seu contexto jurídico e manter um banco de dados regional de legislações para o controle de drogas.
- Publicar diretrizes, tais como *How to Develop a National Drug Plan: A Guide for Policy Makers, Practitioners and Stakeholders* (Como Desenvolver uma Política Nacional sobre Drogas: Guia para Formuladores de Políticas, Técnicos y Profissionais).
- Apoiar o desenvolvimento de capacidades técnicas, institucionais e financeiras dos governos regionais e locais para enfrentar a questão do uso de drogas e problemas correlatos, bem como fornecer cofinanciamento para ações locais destinadas a reduzir o uso de drogas (fundos proporcionados pelo Governo da Espanha).
- Ajudar na criação de tribunais de tratamento de drogas no Caribe como alternativa ao encarceramento.

Redução da Demanda de Drogas

- Prestar assistência técnica e treinamento substanciais aos governos membros e ONGs na prevenção, tratamento, reabilitação e pós-tratamento relacionados com o abuso de drogas.
- Patrocinar programas educacionais on-line em inglês, espanhol e português (mestrado, certificado e pós-graduação, por exemplo, em colaboração com a *University of the West Indies*).
- Ajudar os estados e cidades (20 governos municipais) a oferecer localmente cuidados qualificados a indivíduos dependentes de drogas (um importante programa da CICAD desenvolveu parcerias entre governos municipais nas cidades europeias, latino-americanas e caribenhas; financiado pela Comissão Europeia).
- Organizar e avaliar programas de base escolar para prevenir o uso de drogas (em colaboração com a *Lions Club International Foundation* em seis países), atingindo 480 professores e 84.000 estudantes em 150 escolas.
- Desenvolver padrões para o tratamento de drogas e recomendar alternativas ao encarceramento de delinquentes toxicômanos (tribunais de tratamento de drogas ou algo semelhante)
- Oferecer treinamento e certificação de orientadores de tratamento de drogas, programa iniciado em El Salvador e na Guatemala que agora se expandiu a toda a América Central, México, América do Sul e, em breve, ao Caribe.
- Introduzir matérias relacionadas com drogas nos currículos de graduação e pós-graduação (enfermagem, medicina, saúde pública, educação e outros programas), trabalhando com mais de 170 universidades na América Latina e no Caribe e atingindo 15.000 estudantes por ano. Mais de 70.000 enfermeiras treinadas em cursos patrocinados pela CICAD em 10 anos.

Medidas de Redução e Controle do Suprimento de Drogas

- Promover a cooperação contra o contrabando de drogas e treinamento ao pessoal da segurança pública e segurança portuária para detectar remessas de drogas, controlar produtos químicos e outras técnicas especiais de investigação: 1,100 treinados em 28 seminários em 2010.
- Estabelecer sistemas para o controle de produtos químicos usados na fabricação de drogas ilícitas.

- Patrocinar a Escola Regional de Inteligência Antidrogas (ERCAIAD), com sede em Lima, Peru: 1.200 treinados nos últimos 10 anos.

Desenvolvimento Alternativo

- Promover o desenvolvimento sustentável do cacau e cultivos perenes como alternativa ao cultivo de drogas ilícitas (Programa ACCESO) – 3.500 agricultores foram treinados.
- Avaliar o impacto sobre a saúde humana e o meio ambiente da pulverização aérea com glifosato na erradicação da coca na Colômbia (publicação de 2009).

Controle da Lavagem de Dinheiro

- Desenvolver a capacidade de detectar e processar crimes de lavagem de dinheiro utilizando julgamentos simulados e investigações para juizes e promotores públicos (mais de 700 juizes, promotores públicos, investigadores e analistas da Unidade de Inteligência Financeira (UIF) de 14 países em 2010).
- Ajudar na criação de unidades de inteligência financeira (UIF) em 16 países e treinar seu pessoal.
- Elaborar leis e regulamentações de combate à lavagem de dinheiro como legislação modelo.
- Realizar programas para prevenir e detectar o financiamento do terrorismo, em conjunto com o Comitê Interamericano contra o Terrorismo (CICTE), da OEA.
- Desenvolver melhores práticas e padrões para administração de governos de ativos apreendidos e confiscados, agora também na República Dominicana, El Salvador, Guatemala e Panamá, em acompanhamento à fase inicial em colaboração com a Argentina, Chile e Uruguai.

Observatório Interamericano de Drogas

- Estabelecer e apoiar os observatórios nacionais de drogas e suas pesquisas (atualmente projetos em sete países).
- Medir as tendências do uso de drogas utilizando metodologias padronizadas da CICAD (população do ensino médio, 24 países; domicílio, 16 países; emergências hospitalares e centros de tratamento, 12 países; estudantes universitários). Três estudos comparativos sobre o uso sub-regional de drogas em conjunto com o Escritório das Nações Unidas contra Drogas e Crime.
- Melhorar a coleta e análise de dados sobre controle e suprimento de drogas, utilizando o software da CICAD.
- Desenvolver metodologia para estimar o custo humano, econômico e social para a sociedade do problema das drogas (estudos sobre custos concluídos em oito países).
- Criar capacidade analítica para transformar a informação e dados úteis para os formuladores de políticas.
- Subsídios a jovens acadêmicos para analisar os resultados de pesquisas demográficas sobre questões relacionadas com as drogas (35 até esta data).
- Publicação de *Building a national drugs observatory: a joint handbook* (Criação de um observatório nacional de drogas: manual conjunto), em colaboração com o Centro Europeu de Monitoramento de Drogas e Toxicomania (EMCDDA).

MECANISMO DE AVALIAÇÃO MULTILATERAL (MAM)

- Criado em 1999 como a ferramenta de diagnóstico do Hemisfério Ocidental para medir o progresso de cada Estado membro em todos os aspectos do problema de drogas, atualmente na quinta rodada de avaliação (2007-2009).
- Multilateral, não unilateral; amistoso, não antagônico; participativo e transparente.
- Sem sanções, embora o MAM peça a seus membros para retificar problemas identificados.
- Recomendações específicas a cada país (a CICAD presta assistência aos países no cumprimento de recomendações prioritárias), 453 recomendações na quarta rodada, 350 recomendações na quinta rodada.
- O mecanismo atual como modelo de formação de consenso e avaliação em outras áreas da OEA.
- O Relatório Hemisférico analisar a situação do controle de drogas no Hemisfério como um todo.

Doadores da CICAD

Um quarto do orçamento anual da CICAD provém do Fundo Ordinário da OEA. Os maiores contribuintes de fundos externos nos últimos anos foram os Estados Unidos, Canadá, Comissão Europeia, Espanha e México, seguidos do Peru, França, Grécia, Chile, República Dominicana, Suriname, Bahamas e Uruguai.

Entre os parceiros da CICAD figuram:

Comunidade Andina (CAN); Secretaria da Comunidade do Caribe (CARICOM); Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS); Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID); Escritório das Nações Unidas contra Drogas e Crime (UNODC); Centro Europeu de Monitoramento de Drogas e Toxicomania (EMCDDA); *Centre Interministériel de Formation Anti-Drogue* (CIFAD); INTERPOL; Comissão Centro-Americana Permanente para a Erradicação da Produção, Tráfico, Consumo e Uso Ilícito de Narcóticos e Substâncias Psicotrópicas (CCP); Grupo de Ação Financeira da América do Sul (GAFISUD); Conselho Caribenho de Aplicação da Legislação Alfandegária (CCLEC); Centro Regional de Treinamento em Aplicação da Legislação sobre Drogas (REDTRAC, Trinidad e Tobago); Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA); *Lions Club International Foundation*; *National Institute on Drug Abuse* (NIDA); Agência de Desenvolvimento Internacional dos Estados Unidos (USAID); *Center for Addiction and Mental Health* (CAMH, Canadá); *Royal Canadian Mounted Police*; *Latin American Psychiatric Association* (APAL); *Latin American Federation of Therapeutic Communities* (FLACT); *International Association of Drug Treatment Courts*; Rede Ibero-Americana de ONGS Que Trabalham em Dependência de Drogas (RIOD); *Business Alliance for Secure Commerce* (BASC) e capítulos locais; *World Cocoa Foundation*; e muitas universidades.

Pessoal da CICAD: Quadro de pessoal de 37 profissionais: psicologia, psiquiatria, farmacologia, enfermagem, economia, direito, engenharia, epidemiologia, estatística, ciências políticas, comunicações, relações internacionais, tecnologia e apoio administrativo.

Despesas estimadas em 2011: US\$ 8.1 milhões